

**20^a
SE
MA
BIO**

**DEPOIS DO MEDO,
VEM O MUNDO:**

**BIOTECNOLOGIA, INOVAÇÃO
E HUMANIZAÇÃO NA
CONSTRUÇÃO DO FUTURO.**



UMA NOVA ESPÉCIE DE *Geastrum* PERS. (GEASTRACEAE, BASIDIOMYCOTA) NA CAATINGA CEARENSE

Meio ambiente, conservação e sustentabilidade

Luciara Ferreira Luna¹, José Anderson Soares da Silva², Francisco Guilherme Mendes de Lima³, Francisco Rômulo Leite Ferreira de Souza⁴, Lilian Almeida dos Santos⁵, Monalissa Dias de Souza⁶, Sírleis Rodrigues Lacerda⁷, Renato Juciano Ferreira⁸

¹ Universidade Regional do Cariri, luciara.ferreira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, jose.anderson@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, francisco.guilherme@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, romulo.ferreira@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, lilian.almeida@urca.br

⁶ Universidade Regional do Cariri, monalissa.dias@urca.br

⁷ Universidade Regional do Cariri, sirleis.lacerda@urca.br

⁸ Universidade Federal do Cariri, renatojuciano@hotmail.com

O gênero *Geastrum*, conhecido popularmente como estrela-da-terra, reúne fungos gasteroides amplamente distribuídos, ocorrendo principalmente em regiões tropicais e temperadas. Esses organismos exercem importante papel na ciclagem de nutrientes, atuando na decomposição da matéria orgânica de origem vegetal e, em alguns casos, estabelecendo associações micorrízicas. Além de sua relevância ecológica, os basidiomas de espécies de *Geastrum* são utilizados por diferentes etnias tanto como recurso alimentar quanto na medicina tradicional. O gênero está entre os mais diversificados de fungos gasteroides no Brasil, com cerca de 75 espécies catalogadas. Entretanto, os registros disponíveis ainda não são suficientes para compreender a real diversidade do gênero no país, sobretudo em áreas de Caatinga, que constituem importantes lacunas de conhecimento. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo contribuir para o conhecimento da diversidade de *Geastrum* por meio do registro de uma nova espécie proveniente de uma área de Caatinga. As amostras foram coletadas no período chuvoso de 2018 no Parque Estadual Sítio Fundão. Após a coleta, o material foi encaminhado ao laboratório, onde passou pelo processo de desidratação em estufa artesanal, a aproximadamente 40 °C, durante um

período mínimo de 48 horas. Posteriormente, as amostras foram submetidas às análises morfológicas e taxonômicas, e a identificação da espécie foi realizada com base em literatura especializada para o gênero. As análises permitiram identificar uma espécie nova para a ciência, caracterizada principalmente por possuir o basidioma expandido fornicado, 15 mm de altura × 24 mm de largura; raios arqueados; endoperídio subgloboso, glabro, pruinoso, pedicelado, apófise franjada, peristômio sulcado, não-delimitado e cônico. A identificação desse novo táxon amplia o conhecimento sobre a diversidade do gênero *Geastrum* no Semiárido brasileiro. Os resultados obtidos evidenciam a expressiva diversidade do gênero na região e reforçam a necessidade de intensificar os esforços de coleta, especialmente em áreas de Caatinga, a fim de ampliar o conhecimento sobre a distribuição geográfica e a diversidade taxonômica de fungos gasteroides. Dessa forma, os dados gerados poderão subsidiar futuras pesquisas taxonômicas e ecológicas, além de contribuir para o desenvolvimento de estratégias voltadas à conservação da funga regional.

Palavras-chave: Biodiversidade; Estrelas-da-terra; Taxonomia.

